CONBRASEH
CONGRESSO BRASILEIRO ONLINE DE SAÚDE E ENVELHECIMENTO HUMANO

CORRELAÇÃO ENTRE APOIO SOCIAL PERCEBIDO POR IDOSOS E O CONSUMO DE CÁLCIO

SOUZA, Mônica Cássia Bernardo[1]
FATTORI, André[2]
BORIM, Flávia Arbex[3]
CORONA, Ligiana Pires[4]
BRITO, Tabatta Renata Pereira[5]

RESUMO

Introdução: O estabelecimento de relações sociais satisfatórias pode promover melhores condições de saúde. A troca de apoio social contribui para um senso de controle pessoal, que tem influência positiva no bem-estar psicológico e, especificamente sobre o consumo alimentar, a troca de diferentes tipos de apoio pode influenciar alguns hábitos, contribuindo para o consumo de alimentos mais ou menos saudáveis. No caso das doenças osteoarticulares, comuns nessa faixa etária, o consumo de alimentos ricos em cálcio deve ser estimulado e, nesse sentido, as trocas de apoio que potencializem o consumo desse nutriente podem ser essenciais para o desenvolvimento de intervenções comportamentais eficazes para o controle dessas doenças. Objetivo: Identificar a correlação entre apoio social percebido por idosos e a ingestão diária de cálcio. Método: Trata- se de um estudo seccional realizado com uma amostra de 168 idosos de Limeira- SP. Para coleta de dados utilizou-se questionário contendo informações sociodemográficas e de saúde. O consumo alimentar foi avaliado por meio de recordatório de 24 horas, com base na Tabela Brasileira de Composição de Alimentos, e o apoio social por meio da Escala de Apoio Social do Medical Outcomes Study. Utilizou-se o Coeficiente de Correlação de Spearman na análise estatística. Resultados: Do total de idosos avaliados (n=168), a maioria era do sexo feminino (72,62%), casado (61,31%) e que concluiu o primeiro grau escolar (71,81%). A média de idade da amostra foi 69,1 anos (dp = 6,5) e a renda média familiar, R$2.486,30. Quanto ao perfil de saúde, destaca-se a alta prevalência de hipertensão arterial sistêmica (61,90%) e de doenças osteoarticulares (56,10%). A pontuação média na escala de apoio social foi 89,1 pontos (dp=18,7) para o apoio afetivo, 82,3 pontos (dp=21,6) para o apoio emocional, 82,0 pontos (dp=22,9) para o apoio material, 80,2 pontos (dp=24,1) para a interação social positiva e 79,0 pontos (dp=23,8) para a informação. Quanto ao consumo de cálcio, a média diária da amostra foi 432,8 mg (dp=292,40). Observou-se correlação positiva entre o nível de apoio afetivo (p=0,002), informação (p=0,001), interação social positiva (p=000) e consumo de cálcio. Conclusão: O

[1] Instituto de Ciências da Motricidade, Universidade Federal de Alfenas; monica.cb.a95@gmail.com

[2] Faculdade de Ciências Médicas, Universidade Estadual de Campinas; a.fattori@unicamp.br

[3] Faculdade de Ciências Médicas, Universidade Estadual de Campinas; flarbex@hotmail.com

[4] Faculdade de Ciências Aplicadas, Universidade Estadual de Campinas; lillypires@gmail.com

[5] Faculdade de Nutrição, Universidade Federal de Alfenas; tabatta.brito@unifal-mg.edu.br

apoio social pode influenciar o hábito alimentar dos idosos, favorecendo o consumo de micronutrientes importantes para a saúde osteoarticular, como o cálcio.

Palavras-chave: Idoso; Apoio social; Consumo alimentar